

## PERFIL BACTERIANO DE AMOSTRAS DE SÊMEN SUINO-PURO E DILUÍDO

Rubens Eduardo Palavicini Maestri<sup>1</sup>, Gabriel Pagnusatto Mangoni<sup>2</sup>, Alan de Miranda Prestes<sup>3</sup>, Lilian Kolling Girardini<sup>4</sup>,  
Jose Francisco Manta Bragança<sup>5</sup>

1. Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária Unoesc-Xanxerê SC
2. Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária Unoesc-Xanxerê SC
3. Docente do Curso de Medicina Veterinária Unoesc-Xanxerê SC
4. Docente do Curso de Medicina Veterinária Unoesc-Xanxerê SC
5. Docente do Curso de Medicina Veterinária Unoesc-Xanxerê SC

**Autor correspondente:** Rubens Eduardo Palavicini Maestri, rubensmaestri10@gmail.com

**Área:** Ciências Agrárias

**Introdução:** Em relação à qualidade do sêmen empregado na inseminação artificial da espécie suína, um dos aspectos importantes é a contaminação bacteriana. Dita contaminação, pode ocorrer através do próprio animal ou durante a coleta e processamento do ejaculado, na maioria das vezes, inevitável. **Objetivo:** Avaliar o perfil bacteriano e UFC/ml de amostras de material seminal nas formas puro e diluído, provenientes de centrais de processamento de sêmen. **Método:** Foram processadas 128 amostras por diluição seriada e pelos métodos de semeadura pour-plate e em gota para contagem bacteriana e posterior identificação dos agentes pelas características morfotintoriais e testes bioquímicos. Das 128 amostras foram 55 na forma diluída (processadas para inseminação) e 73 de sêmen puro. Variáveis avaliadas em nível de significância de 5% empregando software R Studio. **Resultados:** Em 31 amostras da forma pura houve crescimento bacteriano sendo identificados os agentes, *Alcaligenes faecalis*, *Pseudomonas spp.*, *Serratia spp* e *Streptococcus spp.*, *Corynebacterium spp.*, *Escherichia coli*, *Bacillus spp.*, *Enterobacter aerogenes*, *Proteus mirabilis*, *Staphylococcus spp.*, e o *Acinetobacter spp.* enquanto, na de sêmen processado apenas duas amostras apresentaram crescimento do agente *Escherichia coli*. **Conclusão:** Foi possível verificar uma maior contaminação bacteriana na forma de sêmen puro o que sugere a necessidade de um maior controle da coleta, manuseio e processamento das amostras seminais.

**Palavras-chave:** bacteriológico ; espermatozoide; inseminação; sêmen.

**Agradecimentos:** ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa em Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIC).